

SESSÃO DE PÔSTERES

P3 EM MÚSICOS E NÃO MÚSICOS ADULTOS NORMO-OUVINTES

Autor(es): Sleifer, P; Berticelli, AZ; Mayerle, MCCS

Introdução: O potencial eletrofisiológico P3 consiste em uma onda de pico positivo gerada em torno de 300 ms que depende da resposta consciente do indivíduo. O P3 é considerado fundamental para captar respostas eletrofisiológicas de processos corticais relacionados com a cognição, possibilitando entender os processos cerebrais subjacentes ao processamento e à percepção auditiva. O P3 reflete a atividade de áreas cerebrais relacionadas com a memória e atenção auditiva, habilidades essenciais aos músicos. Por possuírem respostas neurais mais eficientes em nível cortical, acreditamos que músicos possuam tempo de latência de P3 menores quando comparados a não músicos. **Objetivo:** Comparar o resultado das latências do P3 em músicos e em não músicos adultos normo-ouvintes. **Metodologia:** A pesquisa é de caráter transversal e comparativo e foi aprovada pelo comitê de ética da instituição, sob o protocolo de número 44969115.8.1001.5334. Participaram 85 indivíduos adultos de ambos os gêneros, sendo 35 músicos e 50 não músicos, com idades entre 18 e 40 anos e audição dentro dos padrões de normalidade. Todos realizaram avaliação auditiva periférica e a pesquisa do P3. A intensidade testada foi de 80 dBNA, a frequência do estímulo frequente foi de 1.000Hz e a do estímulo raro de 2.000Hz. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que a média das latências do grupo de não músicos foi de 303,7ms e do grupo de músicos foi de 288,7 ms. Houve diferença significativa entre os grupos em relação à latência da onda P3 ($p= 0,039$). Não foram verificadas diferenças estatísticas entre as orelhas ($p= 0,325$) e entre os gêneros ($p=0,062$), embora tenham sido encontrados valores de latências inferiores no sexo feminino em ambos os grupos. **Conclusão:** Foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre os dois grupos, confirmando a hipótese inicial, de que o tempo de latência do P3 em músicos é menor do que em adultos não músicos normo-ouvintes.

Dados de publicação

Página(s) : p.4626

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4626&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=4626&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4626&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)